



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Análise palinológica do afloramento BR 476 - Km 237, Grupo Itararé, Permocarbonífero da Bacia do Paraná
Autor	GABRIEL SCHWARZER
Orientador	PAULO ALVES DE SOUZA

Análise palinológica do afloramento da BR 476 – Km 237 (PR), do Grupo Itararé, Permocarbonífero da Bacia do Paraná

O Grupo Itararé apresenta extenso ciclo de sedimentação sob controle climático glacial a periglacial, resultando em pacotes litológicos bastante heterogêneos. A investigação do registro dos microfósseis de parede orgânica contidos em suas litologias permite a determinação de datações relativas, correlações e interpretações paleoambientais, dentre outras. Este trabalho almeja analisar, identificar e obter fotomicrografias dos palinomorfos e demais partículas orgânicas para datar relativamente e reconstruir o paleoambiente de sedimentação. Contudo, as restrições de trabalho causadas pela pandemia do COVID-19 retardaram as tarefas e impediram que a totalidade dessas análises tenham sido realizadas. Desta forma, foi necessário readaptar as formas de trabalho por meio de encontros virtuais com os integrantes do laboratório, pesquisas bibliográficas e participar de palestras virtuais de eventos da SBGEO, AAPG/UFRGS, I WebGEO CAEG, AAPG/UFRJ, AAPG/UFPR e AAPGUFRRJ. O material analisado é proveniente de seis amostras do afloramento “BR 476 – Km 237”, situado no estado do Paraná, na porção leste da Bacia do Paraná, coletado em uma expedição de campo realizada pelo/as pesquisador/as do Laboratório de Palinologia Marleni Marques Toigo da UFRGS. As amostras foram submetidas ao processo de trituração física, tratamento químico com os ácidos clorídrico e fluorídrico para dissolução dos minerais carbonáticos e silicáticos, respectivamente, e peneiramento para concentração do resíduo entre 25 e 250 micrometros para a montagem final de 12 lâminas. Metade delas foi destinada para esta pesquisa e a outra parte reservada na palinoteca do laboratório. A partir do estudo em microscópio óptico, pôde-se observar que todas as lâminas são férteis em palinomorfos. Por meio de uma análise preliminar, verificou-se predominância de grãos de pólen monossacados e presença significativa de esporos em detrimento de grãos de pólen bissacados. Maiores investigações serão desenvolvidas quando as atividades em laboratório retornarem.